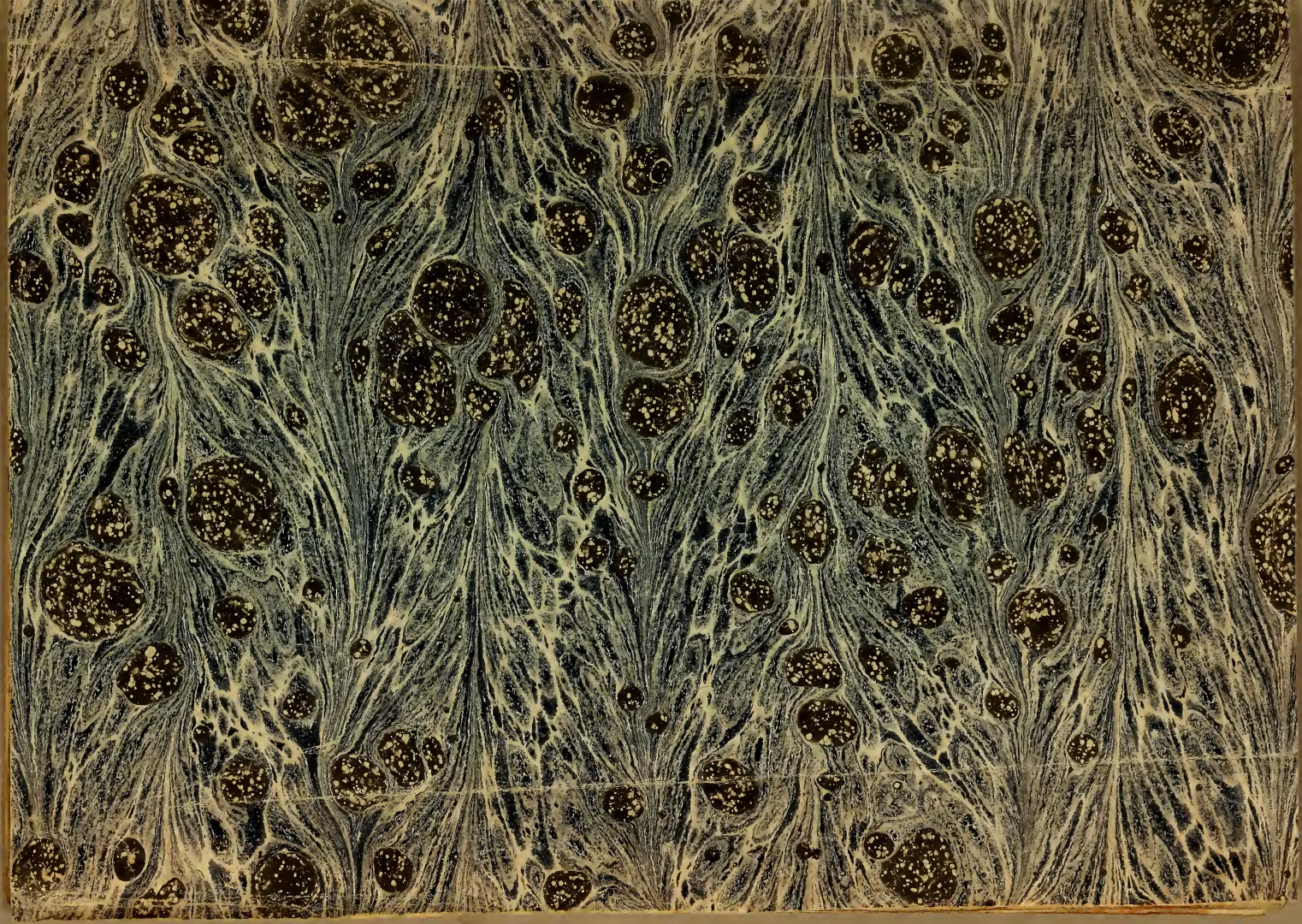


SERMÃO,

QVE

I

PREGOV NA BAHIA

EM O PRIMEIRO DE JANEIRO DE 1659.

NA FESTA DO NOME DE

JESV,

O PADRE

IMÃO DE VASCONCELLOS

PROVINCIAL DA COMPANHIA DE

JESV

no Estado do Brasil.

LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valente de Oliueira Impressor delRey N.S. *Anno de* 1663.

SERMÃO,

DO

PREGOU NA BAHIA

NA IGREJA DO NOME DE

JESV,

O PADRE

BALTHASAR DE VASCONCELLOS

DA COMPANHIA DE

JESV

LISBOA

Postquám cõsũmati sunt dies octo vt circumcideretur puer, vocatum est nomen ejus Iesus. Luc. 2.

DEpois de consumados oito dias, circuncidárão ao Minino Deos, & poser õlhe por nome Iesu. He o Euãgelho presẽte: Illustrissimo Senhor.

Costumão os Prègadores neste dia prometer annos felices aos que os ouuem; porèm eu acho nesta promessa materia de escrupulo: porque ouui prometer muitas vezes annos felices, & vi depois experimentallos bem trabalhosos. Lisongea o mundo com promessas, & esperanças aprazieis, & deixa nossa natureza enganarse daquillo que deseja.

Aquelles Gẽtios mais antiguos, bastaualhes ver que este primeiro dia de Ianeiro mostrasse qualquer rosto de feliz, pera por ahi agourarem todo o anno por ditoso. Os Romanos, jà mais chegados a nossos tempos, & já mais politicos (segundo o refere o Autor das Antiguidades Romanas lib. 4. cap. 5.) bastaualhes ver o bom rosto com que entrauão em dia de Ianeiro em seu Capitolio os nouos eleitos Senadores: & outrosi ver o bom rosto do seu Deos Iano, que neste dia se lhes mostraua abertas as portas do templo; pera que logo pello bom sembrante do rosto daquelles homẽs que hauião de gouernar o anno, & daquelle Deos Iano qne hauia de gouernar o espirito, como elles cuidauaõ, dessem o anno por feliz, & ditoso. Porèm os rostos daquelles Senadores eraõ rostos de homens, simbolo de toda a incõstancia: hum sò dia não podião dar por seguro, quãto mais annos. O seu Deos Iano era Deos mentiroso, de duas caras; mal poderia prometer firmezas.

Assi que todos estes juizos, todas estas promessas futuras foraõ depois condenadas por hum Concilio Romano 26. q. 7. cap. *Siquis Kalendas, &c.* aonde se condenaõ por vaõs, & supersticiosos os juizos daquelles, q̃ de qualquer rosto, & apparẽ-

cia de bem do primeiro dia do anno, kalendas de Ianeiro, prenostícão felicidades do anno futuro.

Ora eu experimentado daqui em cabeça alhea, não quero prometer annos bons. O que farei serâ: leuantarei hũa figura do discurso dos annos de nossas almas, & de nossas consciencias, tirada toda do nosso Euãgelho presente, & daquelle santo Presepio, aonde hoje está circuncidado o Minino Deos; & depois de ella leuantada, direi o que sirto. Pera o fazer com proueito de nossas almas, tenho necessidade da graça, Deos sobre tudo. Aue Maria.

Postquâm consummati sunt, &c. Bellos astros! Bella constellaçãc! Bella conjunção de estrellas achamos hoje no nosso santo Euangelho, & naquelle santo Presepio, aonde está circũcidado o Minino Deos. Bella cõjunçaõ de estrellas digo, pera tirar juizo dos annos de nossas almas, de nossas consciencias.

Se fosse cada qual de nós Mathematico, & desejasse tirar juizo dos successos prosperos do anno; & pera isso abertas vossas Ephemeridas, feita figura, & dispostas casas por regras astrologicas, achasseis que estaua o Sol em seu nascente, propinquo, forte, significador, senhor da figura, & rubicũdo. Saturno, Iuppiter, Aries, Geminis, astros benignos, juntos por corpo cõ o mesmo Sol. Que estaua em o signo da Virgem, o mais fauorauel dos doze do Zodiaco. A Lua em aspecto benigno, & entre duas benignas estrellas, a que chamàraõ os Mathematicos, *Bos*, & *Asellus*, o Boi, & a mula. E o que mais he na casa do Presepio, que he certa conjunçaõ de estrellas benignas, que reconhecem no Ceo os Astrologos.

Sum. Astrol. f. 237.

Se nesta figura achasseis o Sol, q̃ dirieis? não julgarieis por felicissimo o discurso do anno? Si, si. Porque o Sol por si he Planeta benigno, & segundo as regras da Astrologia, quando se ajunta na figura com astros benemeritos, & signo fauorauel, causa no mundo inferior effeitos admiraueis: loura o mundo, alegra os orizontes, enche de riso os prados, produz as plantas, fecũda os animaes, anima, conforta, viuifica os corações dos homẽs.

Pois agora os mesmos astros, a mesma constellação, a mesma conjunção de estrellas, achamos hoje dispostas por figura, & casas,

casas, no nosso santo Euangelho, & naquelle santo Presepio, aõde está circuncidado o Minino Deos. Alli vereis o Sol de justiça Christo Jesus: *Vocatum est nomen ejus Iesus*, em seu nascente, propinquo, forte, significador, senhor da figura, & rubicũdo cõ o Sangue de sua sagrada Circuncisão: *Vt circumcideretur puer.* O mesmo Sol val por Saturno, porque tem a virtude do pay: por Juppiter, porque tem a virtude de filho: por Aries, porque he o Cordeiro: & por Geminis, porque tem duas naturezas, humana, & diuina. No signo da Virgem Mãy sua: *Signum magnum*, lhe chamou lá S. Ioaõ no seu Apocalypse: vede se era fauorauel? A Lũa o mesmo ventre he da Virgem: *Pulchra vt Luna*: naõ cheia, porém de oito dias consumados: *Postquãm consummati sunt dies octo*; & he quarteraõ fauorauel. Entre as duas fauoraueis estrellas, *Bos*, & *Asellus*, o Boi, & a Mula. E sobre tudo na casa do Presepio, constellação benigna do Ceo. Esta vem a ser a figura que vos prometi, bem gna em tudo, & semelhante à mais perfeita, & fauorauel figura que pode ser do Sol material. Nẽ cuideis que he sòmente esta figura especulação minha; porque lidos com attenção os Santos Padres, achareis, que aquelle Minino Deos circũcidado, posto naquella casa do Presepio, naquelle signo da Virgem Mãy sua, & todas as mais conjunçoens, & estrellas que vos apontei, chamão figura, figura da saluação dos homens, figura de nossas felicidades, figura dos sete Sacramentos, figura de nossa bemauenturança: assi lhe chamão S. Cyrillo, S. Bernardo, S. Chrysostomo, & outros Sãtos Padres. Porẽ a mim basta me só o Apostolo S. Paulo, que a este Minino naquella conjunçaõ chama figura de seu Pay: *Figura substantiæ ejus, id est Patris.* Primeiro sentido figura de seu Pay, *id est*, imagẽ, espelho em que se representa a substancia do Pay: este he o sentido cõmum dos Santos Padres. Segundo sentido, figura de seu Pay, *Id est*, figura pella qual o Pay como bom Mathematico vẽ em conhecimento da substãcia da saluação humana: figura na qual reconhecendo nelle a virtude, zelo, & inclinação natural da saluação dos homens, tira os effeitos, & as acçoens particulares com que os ha de vir a saluar, por meio de seu Sangue, de suas prisoens, de seus açoutes, de seus crauos, de sua Cruz. Isto he fi-

1. Ad Hebr. 3.

gura

gura do Pay, & eſte conhecimento ſeu nenhum Theologo o póde negar.

Ora ſuppoſta eſta figura, pronoſtiquemos agora algũas felicidades humanas por regras Mathematicas. A primeira regra Mathematica he, que quando o Sol na figura eſtá em ſeu naſcente, produz effeitos mais benignos, que quando eſtá em ſeu occidente. Na noſſa figura achamos hoje ao Sol de juſtiça em ſeu naſcente, naſcido eſtá de oito dias: *Poſtquàm conſummati ſunt dies octo*: agora he boa conjũção pera influir benignidades: a hũ minino com qualquer couſa contentais, mui facilmente o podeis fazer rir pera vós. Não eſpereis que eſteja no ſeu occidente da Cruz; porque então como Iuiz, poderá condenar uos alli, como condenou a hum ladraõ. Porque então de Planeta roſado, poderá tornarſe cõtra vós Cometa ſanguineo: poderá eclypſarſe por meio de eſtrellas malignas, coraçoens duros, Phariſaicos, & negar ſua luz a vòs, & ao mũdo. Aquelle toldarſe o Ceo, veſtirſe a terra de luto, partiremſe os penedos, abriremſe as ſepulturas, agonizar em fim de todo a natureza poſta ás eſcuras, que outra couſa cuidais que foi? Não foi hum eclypſe geral daquelle Sol diuino poſto em occidente de ſua Cruz por meio de eſtrellas malignas? Si. Aſsi o diſſe aquelle grande Aſtrologo Sam Dyoniſio Areopagita: *Aut autor naturæ patitur, aut mundi machina diſſoluitur.* Não eſpereis, não eſpereis ſemelhantes effeitos; agora eſtà propicio o Sol em ſeu naſcente.

A ſegunda regra Mathematica he, que quanto o Planeta eſtá mais propinquo à terra, tanto maiores effeitos cauſa. Eſtà o noſſo Sol propinquo à terra, deſcèo do Ceo, deſencaixouſe de ſua eſphera, fezſe propinquo aos homens; que de effeitos naõ cauſará? Taõ remoto dos homẽs em ſeculos antiguos, em diſtancia de quatro, & cinco mil annos, cauſaua effeitos taõ grãdes em os coraçoens dos homens pios, daquelles Santos Patriarchas antiguos; que não cauſarà tão propinquo hoje à terra? *Non eſt alia natio tam grandis, quæ habeat Deos appropinquantes ſibi, ſicut Deus noſter adeſt nobis*: podemos dizer, melhor que os antiguos.

Terceira regra Mathematica, que quando o Sol na figura eſtá for-

tà forte, significador, & senhor da figura, influe constantissimamente, sem que o impida qualquer estrella maligna. Vimos o nosso Sol na figura, forte, significador, senhor da figura: forte por seu amor: *Fortis est vt mors dilectio*; significador, *quia Iesus significat saluationem*; senhor da figura, *quia Dominus astrorum est*. Com todas estas tres condiçoens obrará â constantissimamente em nós, sem que o impida a malignidade de nossas culpas.

Finalmente he a vltima regra Mathematica, que quando o Sol apparece rosado, & encarnado aos olhos dos homẽs, causa effeitos agradaueis, alegres, & benignos. Quando nasceo o Sol de justiça mais rosado, mais encarnado, que quando o vemos derramar o Sangue de sua sagrada Circuncisaõ? *Vt circumcideretur puer*: pronostica effeitos alegres, benignidades, felicidades grandes nos coraçoens dos homens. E por isso vos eu dizia, que pronosticaua grandes cousas esta figura: *Splendidissimus Sol Iesus, Kalendis Ianuarij ex signo salutis, salutem in terras influit, & coronæ boni fausti q; anni benedicit*: diz hum doutissimo Padre nosso Expositor dos Euangelhos. Suppoem figura, & diz assi: Aquelle Sol Jesus, splẽdidissimo neste dia primeiro de Ianeiro daquelle signo da Virgem salutar, influe no mundo saluação, & lança a bençaõ a hum bom, & bem afortunado anno; & lançada a benção por Christo, não tenho eu mais que vos explicar das felicidades do anno. *Barrad. hic fol. 481. col. 2. §. vigesi.*

Porém, porèm, posta esta figura tam benigna, & tão saudauel, resta pergũtaruos agora. Hauerá homẽ, hauerà coração, q̃ á vista de astros tão benignos, de estrellas taõ fauoraueis, não goze em parte do fauor desta figura? Ainda mal! Ainda mal! Por mais q̃ o Sol material esteja benigno na figura, tres impedimẽtos costumaõ apõtar os Astrologos, q̃ podẽ impedir seus effeitos. Primeiro, se o buscardes fóra de conjunção. Segundo, se o não buscardes com aspecto recto, & limpo, sem intermissaõ de estrella maligna, segundo as regras Mathematicas. Terceiro, se elle buscandonos a vòs, vos achar incapaz de seus effeitos. Todos estes tres impedimentos pòde hauer, ainda mal, em qualquer de nós, em comparação do Sol de justiça. E em quanto eu vou discorrendo por elles, meta cada qual de vòs a mão na consciencia, &

cia, & veja se lhe toca algum.

Fóra da conjunçõ buscaõ a este Sol diuino todos aquelles, que o buscão antes de consumados oito dias; porque o Euãgelho aduirte, que a conjunção he, depois de consumados oito dias: *Postquám consummati sunt dies octo.* E a rezão he; porque então tem força a figura, porque então acaba a sinagoga, porque então começa a Igreja, porque então acaba o testamento velho, porque então começa o nouo, porque então acaba o terreno, porque então começa o celeste. Ao pè da letra S. Hieronymo: *Post septem octonarius ponitur numerus, vt de sinagoga ad Ecclesiam, de veteri testamento ad nouum, de terrenis ad cœlestia transeamus.* Depois dos sete dias se poem o oitauo, que he a conjunção verdadeira, em que passàmos da sinagoga á Igreja, do velho testamento ao nouo, & do terreno ao celeste: *Post septem, &c.* E declaro mais. Ou vós buscais este diuino Sol fóra da conjunção daquelle oitauo dia, & nos sete dias primeiros, porque só conheceis sua diuindade pellos effeitos dos sete dias da criaçaõ do mundo, & como autor da natureza não mais, & em tal caso sois gentio, não tem que ver com vosco este Sol, não pòde em vòs causar seus effeitos. E se buscais este diuino Sol só pellas sete Hebdomadas de Daniel, como os Rabbinos fazem, & não pellas setenta, sois Judeu: buscaillo em dias infaustos, cheos de confusaõ, & de treuas, quando ainda não he nascido o Sol; como quereis achar a luz? Finalmente ou vòs buscais este diuino Sol fòra da conjunção do oitauo dia, & nos sete dias primeiros, porque não reconheceis os sete Sacramẽtos, que brotão naquelle oitauo dia daquelle Sangue do Minino Deos; & em tal caso sois hereje: deixai os sete dias primeiros, buscai o Sol na verdadeira conjunção do oitauo dia, no signo da Virgem fauora uel, & na mais conjunçõ de estrellas benignas, & gozareis de felicidades: *Post septem &c.*

Apud Barradam, hic fol. 465. col. 2. §. adde.

Pareceme que ouço dizer a alguns de vós: Padre, nòs nem somos gentios, nem Judeus, nem herejes, pella graça de Deos: mas o certo he que alguns de nós não sentem em si as benignidades dessa figura, nem gozão bons annos, nem ainda ás vezes bons dias. Ora olhai, podereis ter o segundo impedimento. Notai a

taõ a principal couſa que obſeruão os Mathematicos, he que quãdo o Sol eſtà em figura, ſeja olhado com aſpecto recto, não obliquo, & ſem intermiſſaõ de eſtrella maligna, ſegundo as regras da Aſtrologia: & a rezão eſtà mui clara; porque aliâs, ſe o aſpecto for obliquo, ou por intermeio de eſtrellas malignas, poderãõ eſtas impedir os effeitos benignos da figura. Agora digo: Se vòs andais buſcando o Sol por aſpectos obliquos, por entremeios de eſtrellas malignas, & ſignos infelices, como quereis que influa em vós felicidades? Vamos mais claros. Se vòs andais buſcando o Sol por entremeio do ſigno de Leão terriuel, abrazado em colera, em odios, em vinganças o coração, & as entranhas, como quereis que cauſe em vós benignidades? Se vòs andais buſcando o Sol por entremeio do ſigno Sagittario matador, feito hum caçador de vidas humanas, eſpancando, ferindo, matando, ſem temor de Deos, nem dos homens, como quereis que influa em vós acçoens vitaes. Se vòs andais buſcando o Sol por entre meio do ſigno horriuel de Tauro, & Capricornio, infamando as caſas alheas, & honras dos homẽs, como quereis que influa em vós acçoens famoſas? Se vós andais buſcando o Sol por entre meio do ſigno de Libra, fazendo injuſtiças em peſos, em balanças, em tratos, em diſtratos, em eſtanques prejudiciaes à terra, & outras injuſtiças ſemelhantes, como quereis que influa em vós miſericordias? Se vós andais buſcando o Sol por entremeio do ſigno de Eſcorpião maleuolo, jurando, blaſphemando com boca ſacrilega, & peçonhẽta, por Ieſu, pella Virgem Maria, pello Sangue de Chriſto, pellas Entranhas do Minino Deos, & outras blaſphemias horrendas, que fazem tremer as carnes ſó de ouuillas, como quereis que eſſe meſmo Ieſus, eſſa meſma Virgem Maria, eſſe meſmo Sangue de Chriſto, eſſas meſmas Entranhas do Minino Deos, cauſẽ em vòs felicidades? Finalmente ſe vòs andais buſcãdo o Sol por entre meio de Marte irado, de Venus laſciua, & de outras ſemelhantes eſtrellas malignas, como quereis que influa em vós bons annos, bons dias, felicidades? Não póde ſer. Por voſſa cauſa fica, vòs meſmos pondes o impedimento.

Olhai, não ha couſa que aſsi perturbe a felicidade dos annos,

rebolua os tempos, & altere os astros, como saõ as demasiadas conjunçoens de ecclypse do Sol. Sabeis o que fazeis com estas vossas interposiçoens de estrellas? Causais outros tantos ecclypses entre vòs & o Sol. Sabeis que he ecclypse do Sol? Nenhũa cousa he, segundo a verdadeira Mathematica, senão hũa interposição de corpo opaco entre vòs & o Sol. Valhame Deos! Se vòs pondes entre vòs & o Sol tantos corpos opacos, o corpo opaco de hum Leaõ, de hum Sagitario, de hum Tauro, de hum Capricornio, de hum Escorpião, & outros semelhãtes, como não quereis causar ecclypses em o Sol? Como não quereis impedir nelle seus effeitos? Todo o ecclypse he offensa do Sol, & toda a offensa do Sol he impedimento pera não influir em vòs seus effeitos. A rezão estâ clara; porque o Sol não póde produzir seus effeitos senão por entre meio de luz & calor, conforme a verdadeira Philosophia: *Intermedia luce, & calore*: pois se vòs offendeis o Sol, se vòs lhe impedis sua luz, & conseguintemente seu calor, como quereis que influa em vôs seus effeitos? Não cahieis que vòs lhe pondes o impedimento?

Tambẽ Venus, & Mercurio causaõ seus ecclypses juxta Conimbricenſis de Cœlo fol. 325.

Ha ecclypses maiores, & menores: os ecclypses menores fazẽ menos offensa ao Sol, passaõ mais depressa, & saõ menos notados cá na terra. V.g. O eclypse da estrella Venus, quando he per si só, & hum corpo simples, & da mesma maneira o eclypse de Mercurio, quando he per si só, & hum corpo simples, causaõ pequena mancha em o Sol, encobrem sómente a centesima parte delle, segundo dizem os Mathematicos, & por conseguinte póde ainda com as outras partes de sua luz influir seus effeitos ainda naquelle sujeito que foi causa de seu ecclypse. Passa depressa esta nodoa, nem he conhecida na terra, se não he de poucos Mathematicos. Porém quando o ecclypse he maior, por entre meio de muitos corpos juntos, ou de hum que valha por muitos, qual he o do corpo da Lua, este escurece muito o Sol, passa deuagar, & conhecemno todos cá na terra. Taes saõ vossos peccados: todos saõ offensa do Sol de justiça, todos causaõ nelle ecclypse maior, ou menor: peccados simples, peccados de fraqueza humana, peccados sem frequencia, mais depressa passaõ no Sol, nem saõ notados facilmente, se não he de alguns

destros

destros especuladores das acçoens das estrellas, ou das vidas dos proximos. Porèm peccados multiplicados, peccados de frequẽcia, peccados maiores, que comprehendem em si muitos peccados, & muitas circunstãcias malignas, causaõ no Sol ecclypse graue, graue offensa pera o mesmo Sol, graue impedimento em quem o offende, & sobre tudo graue pregão em toda hũa terra.

O mayor ecclypse que se considera entre os Mathematicos, he quãdo o Sol na Ecclyptica se ajunta com a Lua na cabeça, ou cauda do Dragaõ. Oh Dragaõ infernal! Vòs quem cuidais que he este Dragão? Huns dizem que esta cabeça de Dragaõ he a cabeça de todos os peccados, a quem chamais soberba. Assi a pintou S. Ioaõ no seu Apocalypse com sete cabeças horriueis, &c. Outros dizem que he o peccado da blasphemia: o mesmo Dragaõ do Apocalypse a representa, segundo outros, com sete bocas que blasphemaõ. Outros dizem, que he o peccado horrendo da bestialidade. Outros dizem que he o peccado indigno de se dizer, a que chamais nefando. Valhame Deos! Terriuel Dragaõ! Qualquer que elle seja, cada peccado destes val por muitos. Como não quereis que cause ecclypse o maior de todos? A Lua por isso causa ecclypse grande, porque he hum corpo, que tem por muitos: *Est aggregacio terrenarum cupiditatum*, lhe chamão os Santos Padres. Qualquer daquelles grandes peccados comprehende muitos: *Est aggregatio terrenarum cupiditatum*. Deslustra grandemente o Sol, deslustra grandemente o sujeito, deslustra grandemente hũa familia, hũa vizinhança: que digo? toda hũa terra. Grande mal! E todo vem de hum impedimento posto de nossa parte; porque buscamos o Sol de justiça com aspecto obliquo, & por interposiçaõ de estrellas malignas, contra as regras Mathematicas.

Pois que remedio? Ainda ha remedio, aproueitandonos da nossa figura. Recorrei ainda assi àquelle signo da Virgem benigno, porque a ella foi entregue o poder judicial de calcar, & atropellar a cabeça deste Dragaõ: *Ipsa conteret caput tuum. Signũ magnum apparuit in cœlo, mulier amicta Sole, & Luna sub pedibus ejus, & in capite ejus corona stellarum duodecim.* Esta he a

noſſa meſma figura, cõ eſta diferẽça ſòmẽte, q̃ naõ eſtá ainda naſcido Sol, eſtá ainda em o ſigno da Virgẽ. Aquella Lua q̃ tẽ a Virgẽ debaixo dos pès, que cuidais q̃ he? *Eſt Draco, cui Virgo conterit caput*, explicão os Expoſitores. He a cabeça do Dragaõ infernal, que a Virgem piſa, & ſopeia, porque não faça mal às eſtrellas, que ſaõ os deuotos da Virgem, & guarda ſobre ſua cabeça. Pois ſe antes de naſcido ainda o Sol tem aquelle ſigno da Virgem tanta virtude, que ſerà depois de naſcido? &c.

O Terceiro impedimento que vos diſſe aſſima, he ainda mais prejudicial: & he quando o Sol acha o ſujeito incapaz de produzir nelle ſeus effeitos. Ponhamos hum exemplo no Sol material. O Sol material tem hum effeito, a que chamamos liquefactiuo, que he o meſmo que de abrandar, desfazer, & derreter. Exponde aos raios deſte Sol hũa pouca de cera, & vereis logo como a abranda, como a desfaz, como a derrete facilmente. Exponde pello contrario aos meſmos raios do Sol hum pequeno de lodo, & vereis que em vez de abrandallo, desfazello, & derretello, o ſeca mais, endurece, & torna hum penedo. Que differença he eſta? He que a cera he ſujeito capaz daquelles effeitos, & o lodo naõ. Tal he em comparaçaõ do Sol de juſtiça. Exponde a ſeus diuinos raios hũ coraçaõ diſpoſto, vellereis logo abrandar, desfazer, derreter em lagrimas de contrição, & dor, como ſe fora hum coraçaõ de cera: *Factum eſt cor meum tãquam cera liqueſcens*, diz a ſagrada Eſcrittura. Exponde pello cõtrario aos meſmos raios deſſe diuino Sol, hum coraçaõ que naõ eſtá diſpoſto; em vez de abrandallo, desfazello, & derretello, ſeca o mais, indurece o mais, torna hũa pedra, como ſe fora hum pouco de lodo: *Factum eſt cor meum tanquam cor lapideũ.* Oh valhame Deos! Terriuel eſtado! onde atè o Sol benigno, humanado, & figurado, naõ póde influir ſeus effeitos: grande impedimento! Terriuel eſtado de hum coraçaõ! Quereis ſaber a cauſa porque vem a chegar hum coraçaõ a eſtado taõ triſte? Dizemna os Santos Padres: *Terrenæ cupiditates ſunt quædam tenuiſsimæ exhalationes, quæ paulatim introgreſſæ per poros obturant cor humanum.* He a frequencia, continuaçaõ, & ruim coſtume de veſſos terrenos appetites, os quaes, &c. Valhame Deos! Eſte

he

he o estado de hum coração fechado, duro, empedernido, de q̃ diz a sagrada Escrittura, que faz suar, & trassuar a Christo: *Sto ad ostium, & pulso*, diz Christo: Estou batendo às portas, & naõ me abrem: *Sto ad cor clausum, & pulso*, diz outra letra: Estou batẽdo ás portas de hũ coraçaõ fechado, & naõ me abre. Aquelle *Sto*, significa perseuerancia, & com tudo naõ basta. Sabem porque? Porque vem a ser a mesma cousa, combater Christo hum coraçaõ fechado, que hum diabo acastellado. Assi o entendem alguns sobre aquillo de Iudas: *Cùm jam diabolus misisset in cor.* Por isso naõ preualeceo o mesmo Christo contra aquelle coraçaõ obstinado. *Erat Iesus ejiciens dæmonium, & illud erat mutum.* Hum coraçaõ humano combatia aqui Christo, fechado: *& illud erat mutum.* E com tudo o Euangelho diz, que combatia hum demonio: *Erat Iesus ejiciens dæmonium.* Por isso mesmo, porque era hum coração fechado, cego, surdo, & mudo; nem abria as portas dos olhos pera ver a Christo, nem as dos ouuidos pera ouuir suas palauras, nem a da boca pera confessar seus peccados: *Et illud erat mutum.* Vede que grande impedimento irmaõs meus, este he o mais terrivel de todos: pois que remedio? Ainda ha remedio na nossa figura, porèm a receita he mui grande: saõ necessarios lauatorios, suadores, salças, azoges, pera desopilár de todo hum coraçaõ assi obstinado. Nos Confissionarios se daõ estas receitas: quem as quizer pódeas ir pedir aos pès de hum Confessor, porque eu tenho tratado muito tempo da figura dos tempos, & he necessario tratar da minha Companhia.

Temos tratado da figura dos annos, leuantemos agora figura da Companhia, porque he hoje festa sua, & temos os astros entre mãos. Pera perfeita figura de pessoa particular, aueriguaõ os Mathematicos tres cousas, o tempo, o lugar, & os astros. O tempo he o dia do nascimento da criatura, o lugar he o em que nasceo, os astros saõ aquelles que predominão no dito nascimento. Porque como o Sol, & o pay, igualmente influaõ nas qualidades da criança, segundo aquillo dos Philosophos: *Sol, & homo generant hominem*: conhecida a natureza, & qualidade das estrellas, conhecẽ logo os Mathematicos as naturezas, & qualidades, que ha de vir a ter o nascido.

Agora ſupponho breuemente duas couſas: primeira, que eſte dia da Circunciſõ ſagrada do Minino Deos, ſe chama entre alguns Santos Padres dia primeiro de ſeu naſcimento eſpiritual: porque ſuppoſto que he o oitauo de ſeu naſcimento corporal, he o primeiro do naſcimento eſpiritual, porque he o primeiro em que derrama Sangue, he o primeiro em que começa a fazer o anno, he o primeiro em que fenece a ſinagoga, he o primeiro em que começa a Igreja de Deos, he o primeiro em que acaba o teſtamento velho, he o primeiro em que começa o teſtamento nouo, &c. Pois a eſte modo traçou tambem noſſo Patriarcha S. Ignacio, que eſte dia da Circunciſaõ do Minino Deos, foſſe o primeiro do naſcimento eſpiritual de noſſa Companhia: porque ſuppoſto que naõ he o de ſeu primeiro naſcimento, com tudo pera eſte dia guardou a renouaçaõ eſpiritual Religioſa, por meio de tres votos, de pobreza, caſtidade, & obediencia, que he principio eſpiritual de noſſo naſcimẽto. Aſsi o notou hum douto Expoſitor das couſas de noſſa Companhia: *Ex eodem Religionis affectu prouenit, vt hic idem dies Ka-*
Nigron. fol. 125. §. 55. *lendas Ianuarij, in quo circumciditur Puer, totumq; annum, tãquam Sol oriens illuſtrem facit, vt ab Beato P. noſtro Ignatio conſtitueretur initium renouationis noſtræ per tria vota, paupertatis, caſtitatis, & obedientiæ, &c.*

Iſto ſuppoſto, tornando agora á noſſa figura, & a noſſo Euangelho: *Poſtquãm conſummati ſunt dies octo, vt circũcideretur puer*, digo agora, que neſta meſma conjunçaõ do oitauo dia, & deſta Circunciſaõ ſagrada do Minino Deos, os meſmos aſtros, a meſma conſtellação, o meſmo Sol roſado, o meſmo ſigno da Virgẽ ſauorauel, & as meſmas fauoraueis eſtrellas predominàraõ ſempre, & predominaõ hoje no dia, & lugar do naſcimento eſpiritual de noſſa Companhia, que predominàraõ, & predominaõ no dia, & lugar do Naſcimento eſpiritual do Minino Deos circuncidado. Aſsi? pois aſsi como influíraõ naquella ſanta Humanidade do Minino Deos, virtude, zelo, & inclinaçaõ natural pera ſaluar os homens, ainda à cuſta de ſeu Sangue, & de ſeus trabalhos: aſsi tambem os meſmos effeitos he força que influa, & com effeito influe em noſſa ſagrada Companhia, virtude, zelo,

zelo, & inclinaçaõ pera ſaluar os homens, ainda à cuſta de ſeu ſangue, & de ſeus trabalhos. Porque a meſma cauſa naõ impedida em ſujeitos naõ impedidos, foe cauſar os meſmos effeitos. Oh grande figura! Oh grandes effeitos! Oh grandes felicidades! A meſma virtude, o meſmo zelo, a meſma inclinaçaõ, o meſmo officio de ſaluar almas, com Chriſto Ieſu: elle Saluador, a Companhia ſaluadora: grandes effeitos! grandes felicidades!

Vocatum eſt nomen ejus Ieſus. Reforço toda eſta doutrina cõ aquelle ſagrado, & venerãdo nome de Ieſu, que o Padre Eterno mandou do Ceo ſe impuſeſſe igualmente à ſanta Humanidade de ſeu Filho, & a noſſa ſanta Companhia: *Vocatum eſt nomen ejus Ieſus*; porque eſte ſagrado nome de Ieſu, he o juizo deſta figura; contèm em ſi todos os effeitos della, aquella virtude, zelo, & inclinaçaõ de ſaluar: *Complectitur omnes virtutes ſaluos faciendi*, diz hum Expoſitor, & he commum entre os Santos Padres. Pois mandar o Padre Eterno em tal dia, em tal lugar, & em tal conjunção de eſtrellas, que ſe imponha o nome de Ieſu igualmẽte á Humanidade ſanta de ſeu Filho, & a noſſa Companhia, não foi applicarlhe a hum, & a outra o juizo deſta noſſa figura? Si. Foi como ſe juiz aſſe aſsi, como bom Mathematico: Naſce meu Filho, & naſce a Companhia em tal dia, em tal tempo, & em tal conjunçaõ de eſtrellas; pois ſegundo as regras infalliueis de meus decretos, & juizos eternos, teraõ virtude, zelo, & inclinaçaõ de ſaluar os homens, ainda â cuſta de ſeu ſangue, & de ſeus trabalhos. E por verdade deſte meu juizo ſe lhe imponha o nome de Ieſu: *Vocabis nomen ejus Ieſum; ipſe enim ſaluum faciet.* Porlheeis por nome Jeſu; porque terà virtude de ſaluar. Diuinamente S. Cyrillo: *Vocabis nomen ejus Ieſum; ipſe enim editus eſt ad totius orbis ſalutem, quam ſua Circumciſione præfigurauit.* Pondelhe por nome Ieſu; porque elle contém per figura, virtude, & natureza de ſaluar.

Moſtro todo o dito mais ás claras. Os nomes dados do Ceo, & confirmados cà na terra, não ſaõ nomes appellatiuos, ſaõ huns ſynonomos, definiçoens, & declaraçoẽs das naturezas dos ſujeitos. Aſſi o tem os Santos Padres: & a rezaõ he, porque o Ceo, como conhece as naturezas dos ſujeitos, & naõ póde errar,

D. Bernard ap. Barrad. hic: Nomen Ieſu eſt ſignum repræſentans quæcumq; facit propter ſalutem humanæ naturæ. fol. 478. tomi 1.

S. Chryſoſt. ibidẽ: Nomen Jeſu futurorum Chriſti geſterũ hiſtoriam habet.

rar, he força que ponha os nomes acõmodados á natureza delles. O nosso nome de Iesus, assi o daquella santa Humanidade, como o de nossa santa Companhia, ambos foraõ impostos pello Ceo, & confirmados cá na terra. Pois logo, &c. Que fossem dados pello Ceo, & confirmados cá na terra, he cousa sabida em Christo. Estando a Virgem Senhora nossa em seu secreto recolhimento, em alta, & profunda contemplaçaõ, ex que desce do Ceo o Anjo S. Gabriel, & dizihe assi: Sabe Senhora, que conceberàs em teu Ventre, & pariràs hum Filho, que ha de ser todo o bem do mundo: a este poràs por nome o sagrado nome de Iesus; porque ha de saluar a seu pouo, & tirallo de seus peccados: *Ecce concipies, & paries Filium, & vocabis nomẽ ejus Iesum: ipse enim saluum faciet populum suum à peccatis eorum.* Esta he a data do Ceo. E a confirmaçaõ da terra he, que este mesmo santo nome q̃ o Anjo trouxe do Ceo, se lhe impos no dia de hoje por hum Sacerdote em sua santa Circuncisaõ: *Vocatum est nomen ejus Iesus.* E nota aqui o Notario Apostolico S. Lucas, que este he o nome de Iesus, que do Ceo lhe trouxe o Anjo antes que fosse concebido: *Quod vocatum est ab Angelo priusquàm in vtero conciperetur.*

Vide Massæum, Orland. Ribaden. Nigron. Vilbeg. Valderam. Florim. Nierẽb. Imag. sæcli.

Em nossa Companhia he cousa bem sabida aquella grande Reuelação do nosso Patriarcha Sãto Ignacio, quãdo no anno de 1538. posto em alta, & profunda contemplação, & arrebatado em extasis em as ruinas de hum templo antiguo junto a Roma, no meio de hũa luz serena, & clara, que lhe arrebataua os sentidos, lhe appareceo Christo Iesus, todo chagado, ferido, & ensanguentado, que tirando do hõbro hũa Cruz a passaua á mão, como entregandoa a Ignacio, & com ella o nome de Iesus; & lhe disse assi: Sabe Ignacio, que conceberàs em tua mente, & produzirás a luz hum parto illustre, o qual será hũa Religiaõ de Varoens Apostolicos, pera muito bem do mundo: a esta porás por titulo este meu sagrado nome de Iesus; porque ha de saluar os pouos, & tirallos de seus peccados. Olhem como vaõ coherentes hum & outro nome de Iesu. Esta he a nossa data do Ceo, & a confirmação fez depois cà na terra, naõ menos que o Summo Pontifice Gregorio Decimoquarto, por estas palauras:

Statuimus nomen Societatis Iesu, quo laudabilis hic Ordo nascens à Sede Apostolica appellatus est, & hactenus insignitus, perpetuis futuris temporibus in ea retinendum esse. Eis aqui a confirmação: pois logo, &c.

Toda esta doutrina assi dita pretendeo recopilar emblematicamente nosso Patriarcha S. Ignacio no breue campo de hum sinête, que nos deixou pera brazão de nossa Companhia. Mandou que se exculpisse nelle o santo nome de Jesus, no meio delle hũa Cruz, & em contorno os raios do Sol, como influindo sua virtude. Por dizer, que toda a virtude, todo o zelo, toda a inclinação natural da saluação das almas, significada naquelle santo nome de Jesus, ainda á custa de nosso sangue, de nossos trabalhos, significados naquella Cruz, tudo isto fora influido em nossos coraçoens daquelles raios do diuino Sol: *Radijs Solis circumdatur nomen Iesu, vt illud intuentes discamus, ex eo nostris cordibus amoris radios infundi.* Ha mais figura!

Nigron. sup. citat. Societ. Iesu fol. 152. n. 55.

Ora eu naõ tenho agora lugar pera desenrolar os altos & profundos mysterios, que nosso Santo Patriarcha Ignacio pretendeo comprehender, & recopilar no breue campo deste nosso emblema. Naõ trato agora do resplandor, honra, & gloria daquelle grande brazaõ de nossa Companhia, o nome venerando de Iesus todo inteiro. Proponho sòmente hum exemplo, & irei passando. Com hum sò I. com hum sò H. com hum sò S. letras do santo nome de Iesus, honraua Deos antiguamẽte a qualquer daquelles Santos Patriarchas primeiros, com todas suas casas, & familias. Com hum só I. honrou a Iosuè, aquelle grande Capitaõ famoso; porque com este o fizesse de algũa maneira semelhante a si, a fim de saluar alguns pouos do Reyno de Israel. Com hum só H. honrou a Abraham, aquelle tão antiguo Patriarcha; porque chamandose de primeiro Abram, se lhe inxerio no meio o H. querendo que se chamasse Abraham, & fazendoo com esta letrinha de seu nome semelhante a si, a fim de saluar outros pouos. Com hum sò S. honrou a Moises, aquelle Patriarcha tão conhecido; porque chamandose no principio Moisè, quis que se chamasse Moises, dandolhe o S. do seu nome, pera fazello semelhante a si, a fim de saluar o pouo de Is-

rael do cattiueiro de Egypto? Achareis tudo isto a cada passo nos Escripturarios. Em Magalhaẽs sobre o liuro de Iosue, Barradas em seu primeiro tomo sobre o nome de Iesus, & a cada passo outros. Pois se aquelles Santos Patriarchas antiguos tão benemeritos, & dignos de fauor, assi se dauão por satisfeitos, & por bem premiados, & honrados elles, & todas suas casas, & familias com hũa sò letrinha do nome de Iesu; nosso Santo Patriarcha Ignacio, nossas Casas, nossas familias, por mais benemeritas que sejão, como não se darão por satisfeitas, por premiadas, & por honradas com todo o nome de Iesus?

E se aquelles Santos Patriarchas a boca chea se intitulauão saluadores, por saluar alguns pouos de Israel temporalmente não mais: quanto mais nos poderemos nós chamar saluadores, por cooperarmos cõ Christo Iesu pera a saluação dos homẽs eterna? Assi o discursou o Abbade Ruperto por estas palauras: *Si illi dicuntur saluatores, per quos Dominus temporaliter liberauit Israël: quantò magis dicuntur saluatores, quorum labor cum Christo Iesu ad nostram salutem æternam cooperatus est?* E eu acrescento agora: Se aquelles Santos Patriarchas com fundamẽto de hũa sò letra do nome de Iesus puderaõ saluar tão grãde parte do Reyno de Israel; os filhos da Companhia, fundados em o nome de Iesu todo inteiro, poderaõ chamarse saluadores do mundo inteiro. Assi o estão dizendo os encargos: vede vós o Emblema, & notai, que assi como se nos deu o nome de Iesus inteiro, assi tambem se nos deu por encargos a Cruz inteira: como dizendo, que todo o nome de Jesus se nos dana com os encargos de toda aquella Cruz. *Vt intelligamus sub Iesu nomine, & Cruois vexillo, ferendam esse mortificationis crucem, vsque ad vulnera, sanguinis effusionem, ac mortem*: diz o Expositor sobreditto daquelle emblema. E senão pergunto eu, que outra cousa significaua aquella pesada Cruz, que do hombro passaua à mão o mesmo Jesus, como entregandoa a Ignacio, & cõ ella o sãto nome de Iesus, senão entregarlhe com ella a conuersaõ do resto do mundo, cõ os encargos que aposi traz? &c.

Nigron. in tit. Societ. fol. 125. n. 55.

Porèm eu em que me diuirto? O que a mim me importaua agora, era seguir a minha figura, & mostrar como os filhos da Companhia seguem como por estrella em exercicio aquella vir-

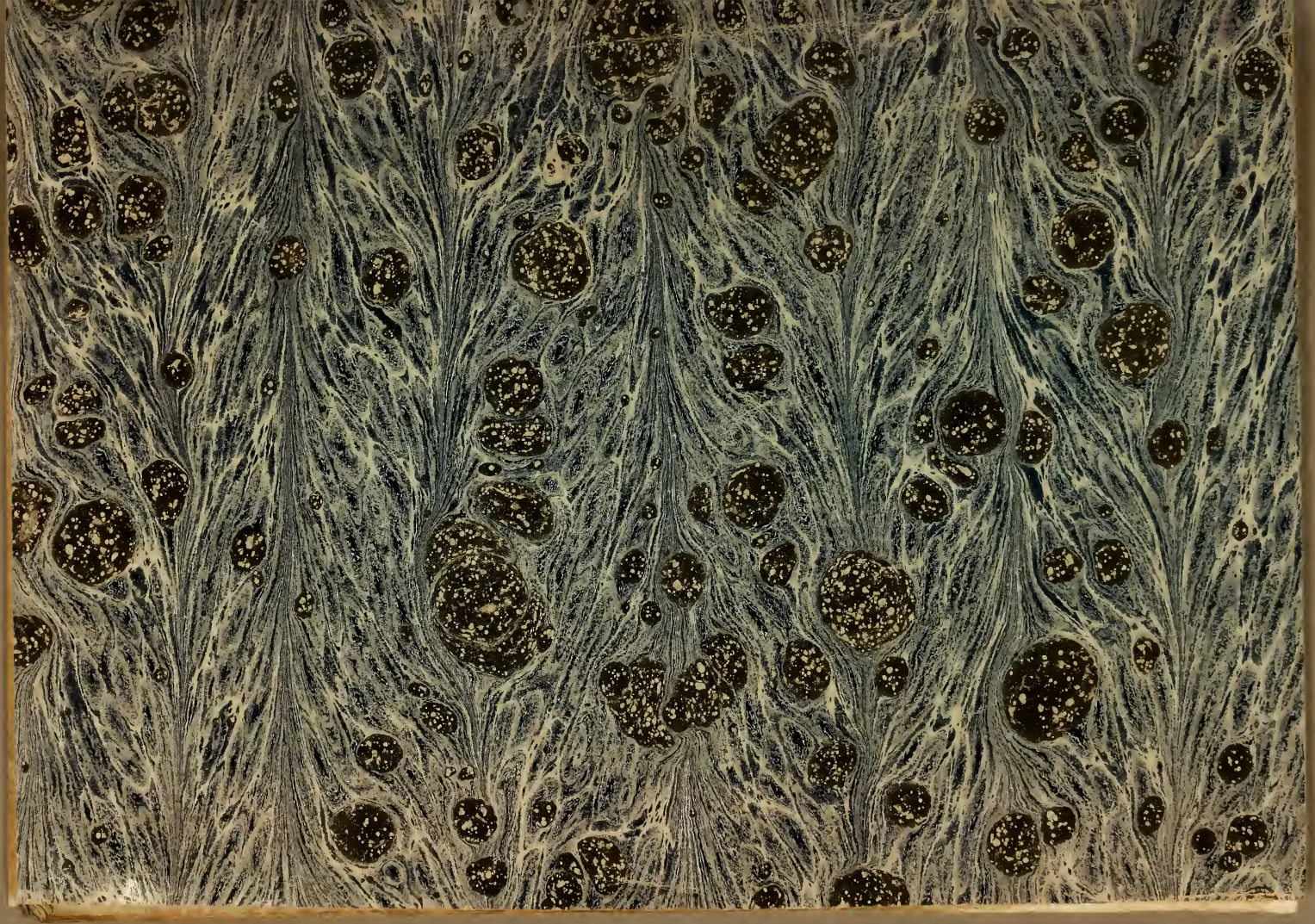
la virtude de ſaluar almas, q̃ adquirirão por meio do Sol Ieſus á imitação do meſmo Ieſus. Não tenho lugar pera nada; proponho ſòmẽte hũ pequeno diſcurſo, o qual vos peço q̃ leueis pera caſa, & cuideis nelle deuagar. Vai o diſcurſo: cõſiderai cõvoſco meſmos dõde procederá aquella grãde facilidade, & grãde genio, como de eſtrella, com que tantos ſujeitos da Companhia, tão nobres & illuſtres muitas vezes, de tãtas partes, & talentos, tantos em numero, como os vemos cada anno, os 20. os 30. os 40. & mais, concorrer como a porfia embuſca do grande porto de Lisboa, a embarcar ſe, pera onde? Pera o Japão, pera a China, & pera outros ſemelhantes lugares de infieis horriueis. Pergũtaiuos agora a vós meſmos: Que leua eſtes homẽs? Quẽ os obriga a dar de mão ás doces patrias, aos parentes, aos amigos, aos conhecidos, & a tudo aquillo que no mũdo podião gozar? Naõ ſabem mui bem, que hũ Iapão, & hũa China, he hum armazẽ cheio de catanas, de lanças, de cruzes, de forcas, de fogueiras, & outros generos de martyrios, & q̃ ou mais cedo, ou mais tarde em algũ deſtes hande vir aparar? Si ſabẽ, ſi ſabẽ. Pois q̃ he o q̃ leua eſtes homẽs? Cõſideraio vòs cõvoſco meſmo: he a virtude, zelo, & inclinação como de eſtrella da ſaluação das almas, influìda como por figura do Sol, do Sãgue, & nome de Ieſus. Todo eſte diſcurſo parece que ponderou o ſanto Papa Pio Quinto, & reſolueoſe neſtas palauras, grande honra da Companhia: *Qui ſicut nomen Ieſu aſſumpſerunt, ita opere doctrinæ, & exẽplis ipſum Ieſum imitari, & ejus veſtigia ſequi nituntur.* Que eſtes Varoens da Companhia, aſsi cõmo accitâtaõ o nome de Ieſu, aſsi tambẽ ſabem imitar o meſmo Ieſu, nas obras, doutrina, & exemplo na ſaluação das almas.

Conſiderai mais hũa por hũa todas as acçoens do Inſtituto da Companhia: os Prégadores em ſeus pulpitos, os Confeſſores em ſeus confeſsionarios, os Padres que chamamos do proximo em ſuas cadeas, & hoſpitaes, os Padres que andão volantes pera ajudar a bem morrer nas caſas dos enfermos, aos pés das forcas, nas praças, & lugares publicos, onde morrẽ os juſtiçados: os letrados em os lugares deſtinados pera a reſolução dos caſos de voſſas conſciencias; os Meſtres em ſuas Cadeiras pera enſinar

sinar vossos filhos; & estes desuelados todos em preparar claustros, patios, Classes diuersas, paramentallas, prouellas de cadeiras, assẽtos, & instrumẽtos doutrinaes pera nellas ensinar vossos filhos, a ler, & escreuer, a Humanidade, a Philosophia, a Theologia moral, & especulatiua, chegãdo ao supremo grao de Bachareis, Licẽciados, & Mestres em Artes; & à volta de todas estas Sciencias, instruindoos em bõs costumes, & Doutrina Christãa. Valhame Deos! Preguntaiuos agora a vós mesmos: Que leua a estes homens? Que os obriga a tão immoderado trabalho? Será interesse? Pediuos algum Padre da Companhia por algũa destas acçoens interesse algum? Nem o podia receber, ainda q̃ lho desseis. Pois que he? He à força daquella virtude, zelo, & inclinação como de estrella com que nascem de imitar o Sangue de Christo, & seus exemplos de sua Cruz, & seu padecer por saluar almas: *Qui sicut nomen Iesu assumpserunt, &c.*

Pois agora, ò Cõpanheiros de Iesu: *Cõsortiũ meretur nominis, qui consortiũ meretur & operis*, diz S. Ambrosio. Merece ser cõpanheiro no nome, quem o mereceo ser nas obras. Por duas causas morreo Christo com este titulo de Jesus à cabeceira; porque era causa de toda sua honra, & porque era causa de todos seus trabalhos. Se o imitamos na primeira causa, imitemolo tambem na segunda: pera isso nos dará o Senhor aqui muita graça, & depois a gloria: *Quam mihi, &c.*

LAVS DEO.

74-94
6 Nov. 73
R. Rainer

CA663
V331s